

1º bimestre – Sequência didática 1

Flores

Duração: 3 aulas

Referência do Livro do Estudante: Introdução

Relevância para a aprendizagem

Por meio da apreciação de obras dos artistas plásticos Oscar-Claude Monet e Georgia O'Keeffe e da confecção de flores de papel, esta sequência didática propõe aos alunos o desenvolvimento e a elaboração de técnicas para representações tridimensionais de flores.

Objetivos de aprendizagem

- Desenvolver a técnica de representação tridimensional.
- Reconhecer e identificar diferentes modos de abordagem de um mesmo objeto em obras de arte.

Objetos de conhecimento e habilidades (BNCC)

| Unidades temáticas | Objetos de conhecimento | Habilidades |
|--------------------|-------------------------|---|
| Artes visuais | Elementos da linguagem | (EF69AR04) Analisar os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, direção, cor, tom, escala, dimensão, espaço, movimento etc.) na apreciação de diferentes produções artísticas. |
| | Materialidades | (EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, <i>performance</i> etc.). |
| | Processos de criação | (EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo o uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais. |

Desenvolvimento

Aula 1 – Flores na Arte

Duração: cerca de 45 minutos.

Local: sala de aula.

Organização dos alunos: sentados em roda.

Recursos e/ou material necessário: reproduções (projeção ou cópias coloridas) da obra *O jardim do artista em Giverny* (c. 1900), de Oscar-Claude Monet (1840-1926) e de pinturas de Georgia O’Keeffe (1887-1986).

Comece a aula conversando com a turma a respeito da presença da natureza em seu cotidiano. Utilize perguntas como “Em quais lugares e momentos vocês veem flores?”; “Por que vocês acham que há flores nesses lugares?”.

Guie a conversa para que seja um momento de levantamento de repertório em relação a esse elemento e sua presença no dia a dia. Procure, durante essa conversa, passar por contextos como o de presentear alguém com flores, o de decoração de ambientes ou o de flores jardineiras em praças e parques de sua cidade.

Então, pergunte sobre a presença desses elementos na arte com perguntas como: “Vocês perceberam a presença de flores em obras de arte? Quais?”. Este deve ser um momento em que os alunos podem relatar suas experiências com obras de arte que contenham em suas composições flores, suscitando esse elemento no repertório dos alunos. Peça que descrevam as obras que viram e conduza a conversa para um levantamento de hipóteses que expliquem a recorrência da presença desses elementos em muitas obras de arte.

Após a conversa, apresente o pintor francês Oscar-Claude Monet (1840-1926). Explique que ele é um dos mais importantes representantes do impressionismo, movimento que surgiu no final do século XIX na França e que rejeitava as convenções da arte acadêmica da época. Complemente a informação dizendo que o movimento se iniciou com uma das obras de Monet: *Impressão, nascer do sol*. Por fim, informe que o artista pintou diversas paisagens, muitas delas com a presença de flores em sua composição, como *O jardim do artista em Giverny* (c. 1900). Em seguida apresente a obra da artista plástica estadunidense Georgia O’Keeffe, considerada a mãe do modernismo nos Estados Unidos e uma das mais importantes pintoras do século XX. Entre os temas que ela desenvolveu estavam suas pinturas com detalhes de flores.

Projete as imagens ou entregue aos alunos cópias coloridas impressas de obras desses dois importantes artistas e conduza uma conversa utilizando as seguintes perguntas: “O que vocês estão vendo?”; “Quais elementos visuais foram usados para retratar as flores nestas composições?”.

Guie a conversa para os elementos constitutivos próprios da linguagem das artes visuais que a representação dessas flores trouxe à composição. Isto é, as diferentes tonalidades de cores utilizadas, bem como o contraste entre os planos pela diferença dessas cores, a forma peculiar constituída pelo conjunto de flores, a variação de luz, etc. Explique que um dos mais importantes objetos de estudo dos artistas pertencentes ao movimento impressionista era a percepção sensorial

1º bimestre – Sequência didática 1

de cores e luz. Por esse motivo, Monet pintava uma mesma paisagem em horários diferentes, a fim de passar para a tela os efeitos de cor e luz captados ao longo do dia. Seguindo essa ideia, *O jardim do artista em Giverny* (c. 1900) é uma das inúmeras telas que ele pintou usando seu jardim como tema. Se for possível, escolha mais algumas imagens dessa série para mostrar para a turma.

Explique que as obras de Georgia O’Keeffe apresentadas foram produzidas entre 1918 e 1932, representando ampliações de flores. Peça que os estudantes observem como a artista pinta flores tão grandes que não cabem nos limites da tela. Repare ainda na superfície aveludada e nas nuances da forma espiralada das flores.

Apresentados os dois artistas, informe que, na próxima aula, a turma aprenderá a confeccionar flores de papel com o objetivo de apropriação de um espaço escolar com a montagem de um jardim artificial. Para isso, peça que coletem flores por onde caminham e tragam na aula seguinte para servir de modelo.

Aula 2 – Confecção de flores de papel

Duração: cerca de 45 minutos.

Local: sala de aula.

Organização dos alunos: sentados em roda no chão.

Recursos e/ou material necessário: fita adesiva, tesoura com pontas arredondadas, cola branca, pincéis de diversos tamanhos, tinta guache, diversos tipos de papel (reciclados ou não), como jornais ou revistas velhos, sulfite, papel-jornal, crepom, papelão, *kraft*, papel-cartão colorido, caixas vazias (de sapato ou supermercado), palitos de sorvete, arame maleável, pequeno alicate, etc., e câmera fotográfica ou celular com câmera para registro.

Comece retomando os assuntos da aula anterior, perguntando aos alunos o que eles lembram das conversas que tiveram. Por meio de suas falas, busque enfatizar que, apesar de as obras de Claude Monet e Georgia O’Keeffe conterem flores e plantas em suas composições, os artistas buscaram abordar o tema de formas diferentes. Unindo a visão do tema e a representação artística de ambos, a proposta é construir um jardim em um espaço da escola, com flores artificiais que serão elaboradas nesta aula.

Peça que os alunos coloquem no centro da roda as flores naturais que trouxeram, em vasos ou garrafas de plástico com água para não murcharem. Em seguida, peça que cada estudante escolha aquelas que queira representar tridimensionalmente. A ideia é deixar as flores em exposição para que todos possam partilhar os modelos. Caso haja necessidade de ver algum detalhe, oriente os estudantes a chegar mais perto para observar a flor escolhida sem tocá-la. Lembre-os de que, por serem delicadas, elas facilmente se desfazem em contato com as mãos. Informe, por fim, que o trabalho deverá ser feito, a princípio, individualmente. No entanto, conforme terminam de montar suas flores, peça que os estudantes disponíveis ajudem aqueles com mais dificuldade a encontrar uma solução para a produção de suas flores.

1º bimestre – Sequência didática 1

Antes de começar a prática artística, peça à turma que forre o espaço que será usado para a elaboração das flores. Disponibilize os materiais (contidos no box *Recursos e/ou material necessário*) para esta aula no centro da roda e deixe os alunos bastante à vontade para produzir e desenvolver suas próprias técnicas de construção. Explique que para cada tipo de papel há uma forma mais fácil de manipular. Você pode dar algumas orientações, como:

- Usando um papel mais grosso, como a cartolina, os alunos podem fazer recortes na forma de pétalas em diversos tamanhos e formatos para colar em camadas até formar uma flor. Oriente-os a usar cartolina de cores variadas, caso eles não queiram pintá-la.
- O papel-jornal, embebido em cola, pode ser usado para cobrir pétalas feitas com uma estrutura de papel mais grosso, como papel-cartão ou até caixas vazias de sapato ou supermercado. O acabamento pode ser dado com uma mistura de cola e guache, que serve para colorir, fixar e proteger a flor.
- O papel crepom pode ser empregado para fazer flores de diversos tipos e tamanhos, usando uma tira de aproximadamente 3 cm de grossura cortada em diversos formatos ou mesmo amassando o papel e dando-lhe o formato desejado.
- Você pode sugerir o uso de um arame fino e bem maleável para auxiliar os alunos a fazer algumas pétalas, folhas e caules que depois poderão ser revestidos com papel colorido e cola. Lembre-os de que o arame deve ser utilizado com cuidado, para evitar acidentes, tendo sempre a sua supervisão no seu manuseio.
- O caule pode ser feito, canudos, caules mais grossos de flores e arbustos naturais, palitos de sorvete, papel-cartão ou recortes de caixas vazias, além do arame maleável.

Na internet, você encontra diversas ideias para a montagem de flores de papel que podem auxiliar na orientação dos alunos.

Quando a técnica é livre, como neste caso, podem surgir muitas soluções diferentes. Acompanhe as produções dos alunos, auxiliando em possíveis dificuldades com manuseio de materiais ou até mesmo apontando caminhos possíveis para a construção das flores. Peça que confeccionem duas flores cada um, desenvolvendo e explorando diferentes técnicas e formatos de flores.

Reserve um lugar para deixar as flores secarem até a instalação, na próxima aula. Lembre-os de que as flores em contato com cola ou tinta molhada podem grudar umas nas outras. Por esse motivo, eles devem tomar cuidado para não amontoar as flores nesse processo de secagem. As flores secas podem ser colocadas em uma caixa para serem usadas depois, na instalação.

1º bimestre – Sequência didática 1

Aula 3 – Instalação com flores de papel

Duração: cerca de 45 minutos.

Local: espaço da escola, onde haja circulação de pessoas.

Organização dos alunos: sentados em roda no chão.

Recursos e/ou material necessário: fita adesiva, fio de náilon, barbante ou lã coloridos, tesoura com pontas arredondadas e câmera fotográfica ou celular com câmera para registro.

Comece a aula disponibilizando as flores produzidas pelos alunos em um espaço da sala onde todos possam vê-las. Pergunte aos alunos se pensaram em algum lugar para fazer a instalação com as flores. Caso não apresentem nenhuma ideia, estimule-os a pensar retomando os contextos nos quais as flores se fazem presentes: ao presentear alguém, na decoração de ambientes, em rituais funerários, etc. Busque, por meio da fala dos alunos, associar algum espaço da escola a um desses contextos para que a instalação seja construída ali.

Após a escolha coletiva do espaço, ajude-os a montar a instalação. Deixe que eles criem as próprias soluções para fixar as flores, utilizando fita adesiva ou fios de náilon. Acompanhe os alunos durante a montagem, observando o raciocínio que empregam nesse processo e de que maneira constroem coletivamente a instalação, auxiliando-os em possíveis dificuldades no manuseio dos materiais sugeridos.

Reserve os momentos finais da aula para que todos apreciem a instalação produzida. Pergunte aos alunos o que sentiram durante o processo de montagem e se o resultado obtido corresponde ao resultado esperado; guie a conversa para que seja um momento em que eles elaborem o próprio discurso acerca da produção e relatem suas leituras a respeito do resultado que obtiveram. Não se esqueça de registrar o processo em fotografias para incluir no portfólio da sala.

Oriente os alunos a escrever um relato da experiência vivenciada na produção das flores e na montagem da instalação. Esses relatos podem ser colocados junto ao jardim para serem compartilhados por toda a comunidade escolar.

Material de apoio e referências

O jardim do artista em Giverny (c. 1900), de Claude Monet. Disponível em: <<https://az334034.vo.msecnd.net/images-9/le-jardin-de-l-artiste-a-giverny-claude-monet-1900-e3035dc7.jpg>>. Acesso em: 30 out. 2018.

Georgia O'Keeffe. Disponível em: <<https://artsandculture.google.com/entity/m01t807?categoryid=artist>>. Acesso em: 30 out. 2018.

Aferição do objetivo de aprendizagem

É desejável que sejam observados dois aspectos como resultados das aprendizagens pretendidas nesta sequência:

- O reconhecimento e a distinção de abordagens das obras dos dois artistas apresentados. Para isso, observe as falas dos alunos durante a conversa do final da aula 1 e do início da aula 2.
- A forma como os alunos conduziram seus processos de criação de flores de papel. Observe a produção dos alunos: quais materiais utilizaram? Foram criteriosos ao escolher o material? Manusearam de forma adequada? Como fizeram o acabamento? Durante a escolha do local de montagem da instalação, conseguiram problematizar e se posicionar nas discussões? Como trabalharam coletivamente? Aproveite, também, esse momento para averiguar a experiência pessoal vivenciada por cada aluno e descrita no relatório.

Questões para auxiliar na aferição

1. Escolha um tema para ser abordado em uma obra de arte por meio da construção ou transformação de um objeto específico. Em seguida, cite dois aspectos desse objeto (característica, qualidade, utilização, contexto, propriedade, etc.) que poderiam ser abordados nessa obra e justifique sua escolha.
2. Pensando nos espaços públicos de sua cidade, onde você sugeriria uma instalação artística com flores de papel? Justifique a escolha do lugar. Que objetivos gostaria de atingir com essa instalação?

Gabarito das questões

1. Espera-se que os alunos distingam dois aspectos de um mesmo objeto e a partir deles criem obras de arte, justificando sua escolha.
2. Resposta pessoal. Espera-se que os alunos pensem em um lugar da cidade, como forma de apropriação artística do espaço público, informando que objetivos desejam atingir com a instalação.